

Contra corrupção já se pede o voto nulo

Renato Levi, candidato a deputado pelo PN, está indo ao horário gratuito do rádio e da televisão para pedir que os eleitores anulem seus votos no dia 15 de novembro, sob forma de protesto pelo alto grau de corrupção das campanhas no Distrito Federal.

Paralelamente, entra amanhã no TRE, com uma petição pedindo abertura de processo contra o candidato Pedro Calmon, (Câmara/PDT), por violação dos direitos individuais e desrespeito à legislação eleitoral, que proíbe o uso de outdoor por um só candidato.

Ontem à noite o espaço reservado a Levi em um outdoor na estrada de Taguatinga, que havia sido pintado à tarde, foi completamente coberto por cartazes de Calmon, que também preencheu os outros três espaços reservados: "Como um candidato constituinte, que diz pregar os direitos individuais, pode desrespeitar assim os direitos do outro?", indaga Levi.

Para ele essa vai ser a Constituinte de uma só classe: A maioria dos candidatos dos grandes partidos ou são empresários ou são financiados por empresários. Somente eles vão estar representados na nova Constituição".

Muito revoltado com o massacre que vêm sofrendo os pequenos partidos, tanto por parte da legislação eleitoral, quanto pelo abuso do poder econômico, Renato Levi afirma que não vai desistir: "Sou candidato até o fim e vou continuar pedindo ao povo que vote nulo. Mas quero deixar o meu protesto por esse quadro de corrupção excessiva nas campanhas de Brasília".